

13 **Sacrifício sobre as alturas dos montes, e queimão perfumes sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e álamo, e olmo, porque sua sombra dellas boa he: porisso vossas filhas fornicão, e vossas noivas adulterão.**

14 **Eu não farei visitação sobre vossas filhas, que fornicão, nem sobre vossas noivas, que adulterão; porque ellas mesmas com as solteiras se apartão, e com as rameiras sacrificão: pois o povo que não tem entendimento, será trastornado.**

15 **Se tu, ó Israel, queres fornicar, Juda ao menos não se faça culpado: não venhais em Gilgal, e não subais a Beth-Aven, e não jureis; vive JEHOVAH.**

16 **Porque Israel rebelde he, como bezerra referteira: agora JEHOVAH os apascentará como a cordeiro em largura.**

17 **Ephraim acompanhado esta com os idolos, deixa-o.**

18 **Sua bebedice rebelde he: fornecendo fornicão; seus escudos (affronta he) amão a palavra Dai.**

19 **Hum vento os atou em suas asae, e envergonhar-se-hão por causa de seus sacrificios.**

CAPITULO V.

OUVI isto, ó Sacerdotes, e attentai ó casa de Israel, e escutai ó casa d'el Rei; porque a vosoutros toca este juizo: vistoque fostes laço em Mizpah, e rede estendida em Thabor.

2 **E os que se desvião, até o profundo se abaixão a matar: mas eu serei correição de todos elles.**

3 **Eu conheço a Ephraim, e Israel para mim não encuberto está: que tu ó Ephraim agora fornicas, e Israel contaminado he.**

4 **Não regrão seus tratos a converter-se a seu Deus: porque o espirito das fornicções está no meio d'elles, e não conhecem a JEHOVAH.**

5 **Pelo que a soberba de Israel testificará em seu rosto: e Israel e Ephraim cahirão por sua injustiça, e Juda cahirá juntamente com elles.**

6 **Então com suas ovelhas, e com**

suas vacas irão, para buscarem a JEHOVAH, mas não o acharão: elle retirouse d'elles.

7 **Aleivosamente se ouvirão contra JEHOVAH; porque gerarão filhos estranhos: agora a lua nova os consimirá com suas porções.**

8 **Tocai a bozina em Gibeá, a trombeta em Rama: clamai altamente em Beth-Aven; apos ti, Benjamin.**

9 **Ephraim sera para assolação no dia do castigo: notorio fiz entre a tribus de Israel o que certo esta.**

10 **Os Principes de Juda forão feitos, como os que traspassão os limites: derramarei pois meu furor sobre elles como agua.**

11 **Ephraim oprimido, e justamente quebrantado he; porque assim quiz: andou apos o mandamento.**

12 **Porlanto a Ephraim serei como traça, e á casa de Juda como podridão.**

13 **Vendo pois Ephraim sua enfermidade, e Juda sua inchação, subio Ephraim a Assur, e enviou ao Rei Jareb: mas elle não poderá sarar-vos nem curar vossa inchação.**

14 **Porque a Ephraim serei como Leão, e como Leãozinho á casa de Juda: eu, eu despedaçarei e andarei, eu levarei, e não haverá redimidor.**

15 **Andarei, e tornarei a meu lugar, até que se reconheção culpados, e busquem a minha face: estando elles angustiados, de madrugada me buscarão.**

CAPITULO VI.

VINDE e tornemos a JEHOVAH: porque elle despedaçou, e curar-nos-ha; ferio, e liar-nos-ha.

2 **Depois de dous dias vivificar-nos-ha: ao terceiro dia nos resuscitará, e viveremos diante de sua face.**

3 **Então conheceremos, e prosigueremos em conhecer a JEHOVAH: sua sahida aparelhada está como a alva: e a nos virá como a chuva; como a chuva serodia e temporá da terra.**

4 **Que te farei, ó Ephraim, que te farei, ó Juda? porquanto vossa beneficencia he como a nuvem de manhã,**

e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Porisso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizes sahirão a luz.

6 Porque prazer tomou em beneficencia, e não em sacrificio: e em conhecimento de Deos, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspasarão o concerto como Adam: ali tratarão aleivosamente contra mim.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguém esperão, assim he a companhia dos Sacerdotes; matão em o caminho para Sicheim: verdadeiramente fazem abominações.

10 Vejo cousa abominavel na casa de Israel: ali está a fornicção de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ti, ó Juda, posto tem humna segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

CAPITULO VII.

SARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obrão falsidade: e o ladrão entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E não dizem em seu coração, que eu me lembro de toda sua maldade: agora seus tratos os cerção; diante de minha face estão.

3 Com sua malicia alegrão ao rei, e com suas mentiras aos Principes.

4 Todos juntamente adultêrão: semelhantes são ao forno accendido pelo padeiro: que cessa de vigiar, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rei: os principes o fazem adoecer, por esquentamento do vinho: estende sua mão com os sombadores.

6 Porque como forno fazem chegar seu coração a suas ciladas: toda a noite dorme seu padeiro, pela manhã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estão como forno, e consomem a seus juizes:

todos seus reis cahem, ninguém entre elles ha, que clame a mim.

8 Ephraim com os povos se emburruha: Ephraim he bolo, que não foi virado.

9 Estranhos consomem sua força, e não o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e não o sente.

10 Pelo que a soberba de Israel testificará em sua face: porquanto não se convertem a JEHOVAN seu Deos, nem o buscão em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parva, sem coração: invocão a Egypto, vão-se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, e como aves do ceo os farei decer: castiga-loe-hei, como já foi ouvido em sua congregação.

13 Ai d'elles, porque vaguearão de mim; destruição sobre elles, porque prevaricirão contra mim: eu bem os redimirá, porem fallão mentiras contra mim.

14 Nem tão pouco a mim clamão com seu coração, quando huivando estão sobre suas camas: pelo trigo e vinho se ajuntão, mas contra mim rebellão.

15 Eu bem os castigei, e esforcei seus braços: mas pensão mal contra mim.

16 Virão-se, mas não a o Altissimo, como arco enganoso são: seus principes cahem á espada, por causa da colera de sua lingua; este he seu escarnio na terra de Egypto.

CAPITULO VIII.

A TROMBETA a tua boca; elle vem como a aguia contra a casa de JEHOVAN, porque traspasarão meu concerto, e apostatarão de minha lei.

2 Então a mim clamarão: Deos meu! nos Israel conhecemos-te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo persegui-lo-ha.

4 Elles fizêrão reis, porem não de mim; constituirão principes, porem eu não o sei: de sua prata, e de seu ouro fizêrão idolos para si, para que sejam desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira accendida está contra